



Exma. Senhora
Mestre Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3784/2018 PROC. Nº: 22.01/2018	10-12-2018

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 588/XIII/4ª, DE 12-11-2018
• VESPA ASIÁTICA (VESPA VELUTINA)

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 588/XIII/4.ª, do CDS, cumpre informar o seguinte:

- Confirma V. Exa. que há autarquias a cobrar entre 40 a 80 euros para destruição de ninhos de vespa asiática em terrenos privados? Sendo verdade, esta cobrança é legal?**
O Plano de ação para a vigilância e controlo da *Vespa velutina* em Portugal, atribui às camaras municipais a responsabilidade de destruição dos ninhos sinalizados nos respetivos municípios, pelo que a fixação de valores a cobrar é da competência dos mesmos.
- Confirma V. Exa. o aumento significativo desta espécie invasora em território nacional?**
A informação disponível no Sistema de Monitorização implantado revela que aumentou a área do território do continente onde esta espécie invasora já foi assinalada.
- Que acompanhamento é feito da implementação do Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal?**
A DGAV e o ICNF são as entidades responsáveis pela coordenação e acompanhamento da execução do Plano de Ação, tendo nesse âmbito sido promovidas reuniões da Comissão de Acompanhamento. No âmbito do Plano de Ação foram realizadas 22 ações de formação específicas para o combate à Vespa velutina realizadas em várias regiões do país.
- Com que periodicidade se tem reunido a Comissão de Acompanhamento para a Vigilância, Prevenção e Controlo da Vespa velutina?**
Até à data foram realizadas 4 reuniões plenárias da Comissão de Acompanhamento, estando agendada uma nova reunião para o próximo dia 12 de Dezembro.
- A revisão do Plano prevista no Despacho n.º 8813/2017, de 6 de outubro, foi realizada? Quando estará disponível a nova versão?**
O plano foi revisto e promovida a sua divulgação em janeiro de 2018 por várias vias, designadamente, através da Newsletter da DGAV. A versão do plano revista pode ser consultada nos sítios da DGAV e do ICNF.
- É verdade que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas não está a ceder informações atualizadas sobre a expansão da vespa asiática no território?**
Não.
- Tendo em conta o agravamento da situação, nomeadamente nas zonas mais afetadas pela tempestade Leslie - como Montemor-o-Velho -, que medidas estão a ser tomadas para procurar resolver o alastramento da espécie, no imediato?**
Estão em vigor as medidas constantes do Plano de Ação.

8. Que tipo de apoios estão a ser disponibilizados aos apicultores para fazer face aos prejuízos causados?

Os serviços técnicos do Ministério têm acompanhado de perto a situação e feito diligências no sentido de, por via de ações de sensibilização e de formação, apoiarem os apicultores no combate à vespa.

Refira-se que o efetivo apícola registou um aumento da ordem dos 6% em 2018, o que parece indiciar que os apicultores têm tido sucesso no combate à vespa velutina e, desta forma, conseguido assegurar a continuidade dos apiários, não tendo o MAFDR conhecimento de colmeias dizimadas pela *Vespa velutina*.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Regina Pinto Lopes